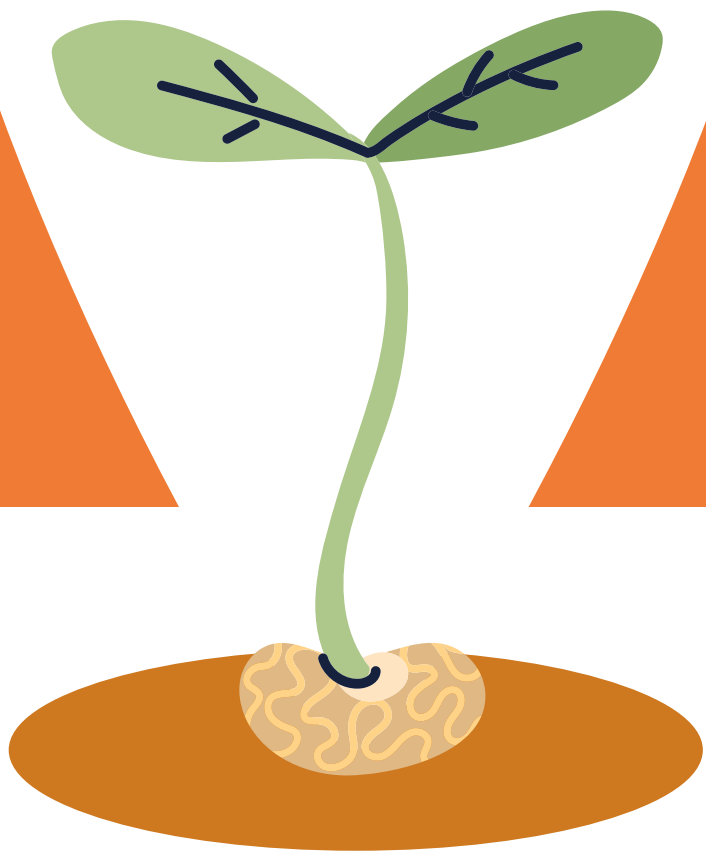
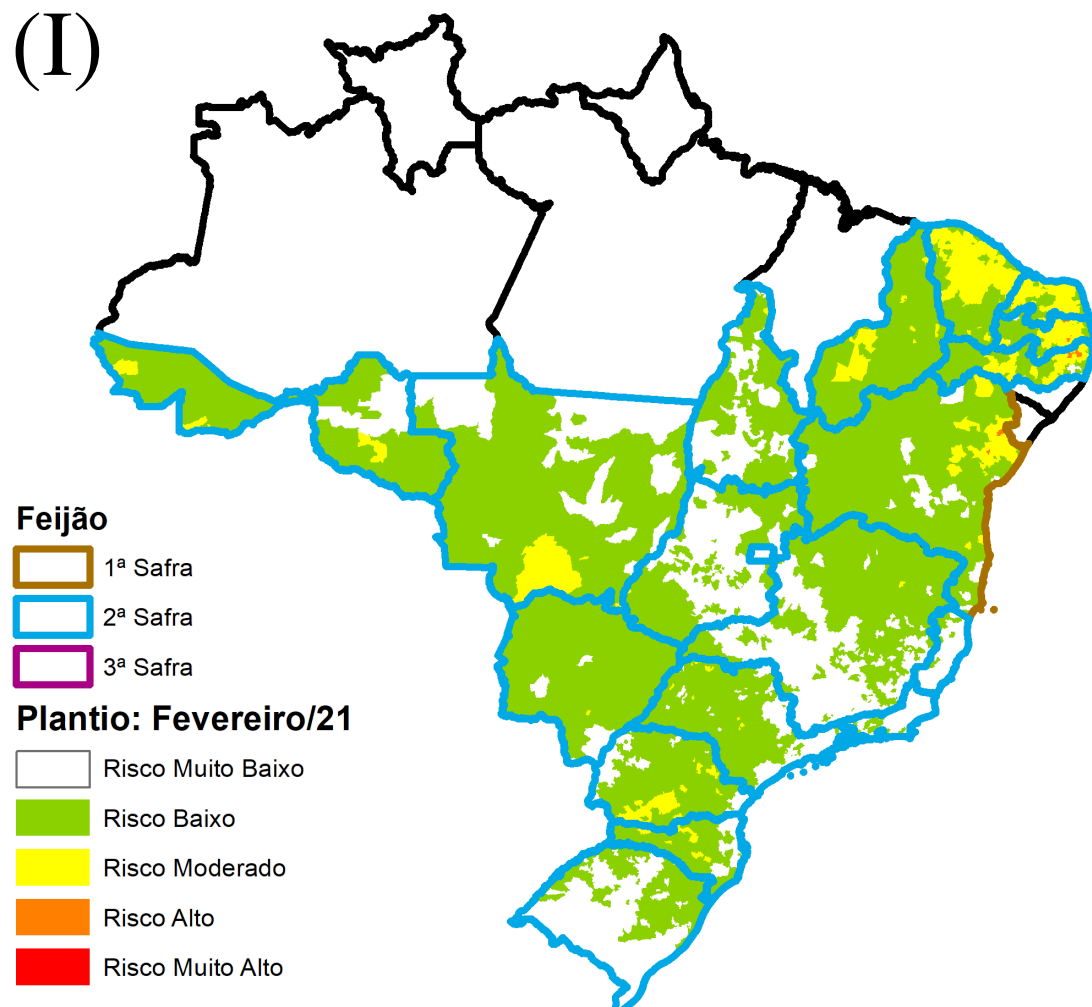


RISCO DE SECA NA AGRICULTURA FAMILIAR

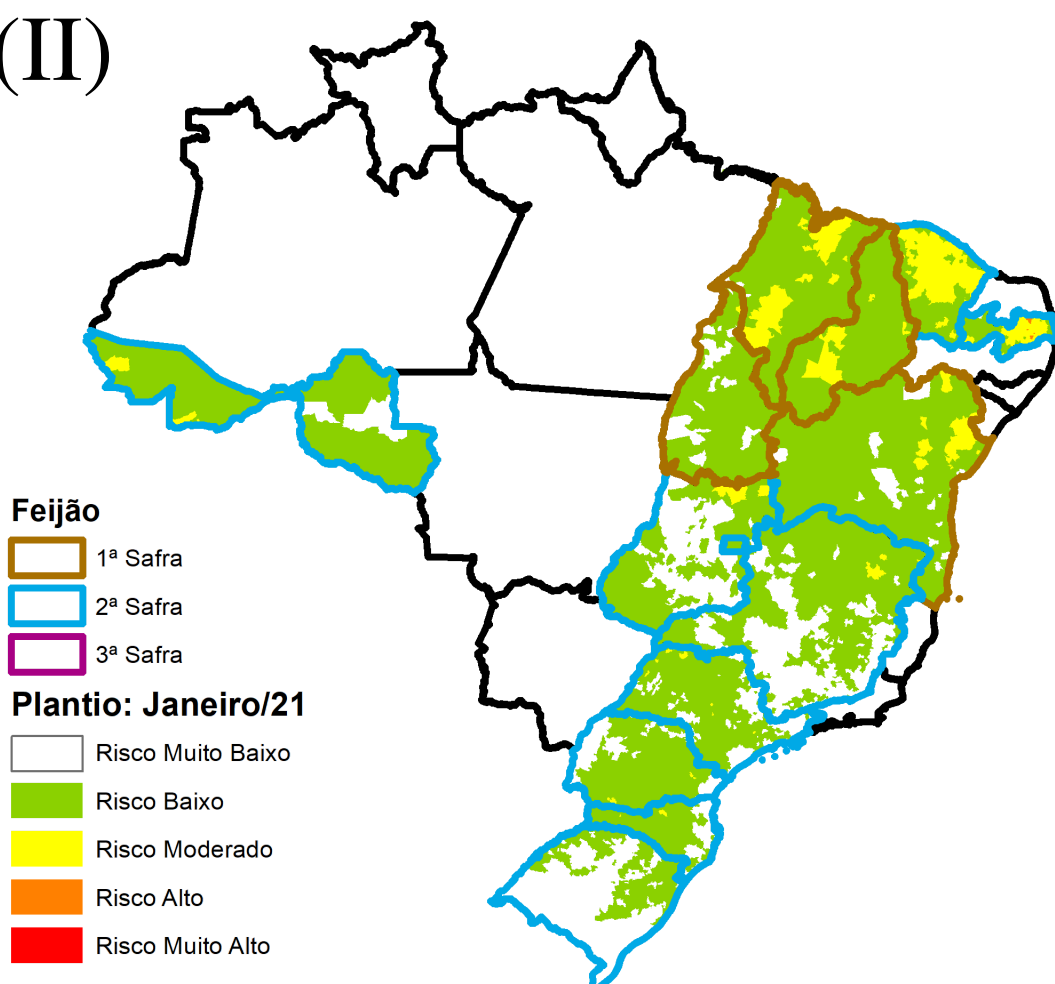
Informativo N. 06, Fevereiro de 2021.



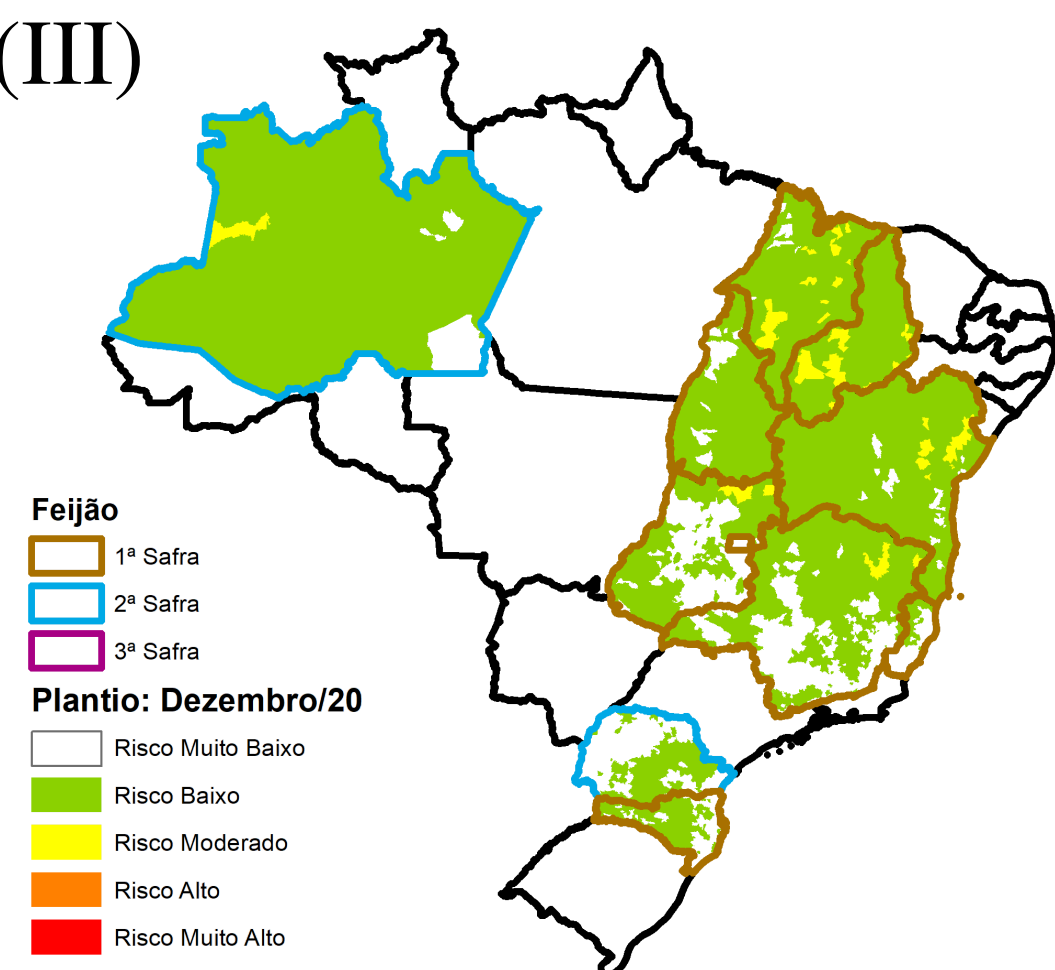
(I)



(II)



(III)



As Figuras I, II e III apresentam o risco de seca na agricultura familiar, não irrigada, para o cultivo de feijão, em diferentes meses de plantio. O mapa considera a exposição ao déficit hídrico associada às vulnerabilidades e capacidades adaptativas de cada município em relação ao sistema de agricultura familiar. Além disso, é utilizado o calendário agrícola disponibilizado pela CONAB*.

A Figura I mostra o risco para o plantio realizado no mês de fevereiro/20, o qual indica um total de 20 municípios com risco alto, distribuídos nos estados do Pernambuco (11), Paraíba (5), Bahia (3) e Rio Grande do Norte (1). Os mesmos estados também apresentaram 443 municípios com risco moderado, já no primeiro mês de plantio o que indica um estado de atenção. Por outro lado, as demais regiões apresentaram risco majoritariamente entre baixo e muito baixo. A Figura II mostra o risco considerando o plantio realizado em janeiro, o qual aponta que fevereiro tem sido o mês mais crítico do ciclo. No geral, a Região Nordeste se destaca pelo maior número de municípios com o risco moderado (310), distribuídos entre os estados da Bahia (41), Ceará (98), Maranhão (43), Paraíba (110) e Piauí (18). Por fim, a Figura III apresenta os estados e municípios onde o calendário de plantio teve o início no mês de dezembro e, portanto, encerraram o ciclo em dezembro. Esse ciclo finalizou sem nenhum município apresentando risco muito alto ou alto, contudo ressalta-se que o índice é específico pra cultura de feijão (ciclo de 90 dias) e o risco é calculado por meio de variáveis ambientais e socioeconômicas. No total foram 72 municípios classificados com risco moderado, ou seja, com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar, sendo 72 deles da região Nordeste (32 Bahia, 19 Maranhão e 21 Piauí). Ressalta-se que as regiões da Figura I e II, com safra vigente, finalizarão o ciclo do feijão no mês de março e abril, respectivamente; e os municípios categorizados com risco moderado e alto são aqueles com maiores chances de um possível impacto na agricultura familiar.

* CONAB: COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO.